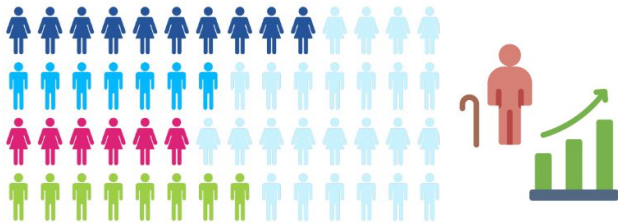


ANA PAULA CANIL INOCÊNCIO ALVES, ROSANE CARDOSO DE SOUSA, SELMA ROSANA DE LIMA SEGUIN, FANUEL VANDER ANANIAS
Hospital de Clínicas da Unicamp - Campinas - SP

Palavras-chave: Enfermagem perioperatória. Idoso. Cirurgia ambulatorial. Segurança do paciente. Cuidados de enfermagem

Introdução

Com o envelhecimento populacional, cresce a demanda por procedimentos cirúrgicos ambulatoriais em pacientes idosos. Esses pacientes apresentam múltiplas comorbidades, fragilidade e risco aumentado de complicações no período perioperatório. Diante disso, a atuação do enfermeiro perioperatório é fundamental para garantir segurança, qualidade e humanização da assistência, principalmente em ambientes onde o tempo de permanência é reduzido e exige intervenções ágeis, individualizadas e baseadas em evidências. A avaliação precoce, o planejamento do cuidado e a comunicação eficaz são pilares para o sucesso da cirurgia e recuperação funcional no domicílio.



Objetivo

Analisar a contribuição do enfermeiro perioperatório no cuidado ao paciente idoso submetido a cirurgias ambulatoriais, destacando intervenções baseadas em evidências que favorecem a segurança e a continuidade do cuidado.



Método ou Relato de Experiência

Revisão narrativa realizada nas bases PubMed, Scopus e SciELO, com seleção de artigos publicados entre 2014 e 2025. Foram incluídos estudos que abordam a assistência de enfermagem perioperatória ao paciente idoso em procedimentos ambulatoriais, com destaque para diretrizes clínicas, revisões sistemáticas e recomendações de boas práticas. Os descritores utilizados incluíram "cuidados perioperatórios", "idoso", "enfermagem" e "cirurgia ambulatorial".

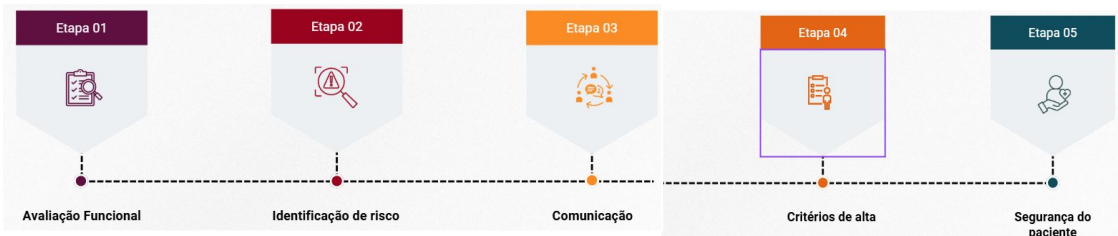
Figura 01: Cuidado do paciente idoso



Fonte: www.canva.com

Resultados

A literatura destaca que a atuação do enfermeiro no pré-operatório ambulatorial deve envolver avaliação funcional, cognitiva e nutricional, bem como a identificação de riscos como delirium, quedas e polifarmácia. A comunicação clara com o paciente e seus cuidadores sobre o procedimento, medicações e cuidados domiciliares após a alta é essencial. No intraoperatório, o enfermeiro é responsável por garantir o posicionamento adequado do paciente, monitorização rigorosa de sinais vitais e temperatura corporal, além de comunicação ativa com a equipe multiprofissional. A atenção à prevenção de eventos adversos, como lesões por pressão e hipotermia, é crítica nessa fase. No pós-operatório imediato, a enfermeira deve monitorar critérios de alta seguros, como controle da dor, mobilidade, estado de consciência e capacidade de ingestão oral.



Conclusão

O enfermeiro perioperatório tem papel essencial na segurança, eficácia e humanização da assistência ao paciente idoso submetido a cirurgia ambulatorial. Sua atuação qualificada contribui diretamente para a redução de riscos, melhora da experiência do paciente e eficiência do sistema de saúde. Investir em capacitação e protocolos específicos para o idoso é fundamental para atender a essa demanda crescente.

Referências

- Olotu C, Weimann A, Bahrs C, et al. Perioperative Care of Elderly Patients. Dtsch Arztebl Int. 2019;116(5):63-69.
Sieber F, McIsaac DI, Deiner S, et al. ASA Practice Recommendations for the Perioperative Care of Older Adults. Anesthesiology.2025;142(1):22-51.
Wismann A, Kleszynski K, Jelinek D, et al. Perioperative care of the older patient. J Am Geriatr Soc. 2024;72 Suppl 3:S23-S35.
de Foubert M, Cummins H, et al. Core interventions to reduce hospital-associated decline. J Adv Nurs. 2021;77(12):4661-4678.